

### Balanco Patrimonial

PIO SODALÍCIO DAS DAMAS DA CARIDADE DE CAXIAS DO SUL HOSPITAL NOSSA SENHORA DE POMPÉIA Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2020 (em R\$)		
ATIVO	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>	<b>92.348.415,16</b>	<b>74.736.954,82</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>48.813.900,44</b>	<b>29.629.010,00</b>
Caixa	20.074,20	77.761,03
Bancos C/Movimento - Recursos Sem Restrição	10.294,76	45.731,68
Bancos C/Movimento - Recursos Com Restrição	0,00	8.450.237,18
Aplicações Financeiras - Recursos Sem Restrição	31.098.871,33	18.639.262,43
Aplicações Financeiras - Recursos Com Restrição	17.684.660,15	2.416.017,68
<b>Créditos</b>	<b>36.510.527,55</b>	<b>40.821.018,16</b>
Convênios e Contrib. de Assistência	33.048.712,03	36.789.186,06
Títulos Escola de Enfermagem	282.906,50	195.480,53
Outros Créditos	3.771.017,48	4.346.077,79
( - ) PECLD	(592.108,46)	(509.726,22)
<b>Estoques</b>	<b>6.869.225,75</b>	<b>4.111.528,67</b>
<b>Despesas do Exercício Seguinte</b>	<b>154.761,42</b>	<b>175.397,99</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>45.745.211,42</b>	<b>46.478.163,14</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>363.994,17</b>	<b>1.980.948,47</b>
Depósitos Judiciais e Valores Vinculados	0,00	0,00
Valores a Receber	363.994,17	1.980.948,47
<b>Investimentos</b>	<b>49.704,45</b>	<b>54.434,43</b>
<b>Imobilizado e Intangível</b>	<b>45.331.512,80</b>	<b>44.442.780,24</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>138.093.626,58</b>	<b>121.215.117,96</b>

PASSIVO	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>	<b>52.875.174,59</b>	<b>44.140.263,10</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.513.377,83	2.645.383,89
Fornecedores	11.013.986,85	10.450.313,12
Ordenados/Salários a Pagar	3.343.074,11	3.077.936,73
Contribuições a Recolher	2.196.725,38	2.160.956,43
Honorários a Pagar	2.404.434,79	2.584.218,65
Obrigações Diversas	7.461.714,99	7.028.651,25
Subvenções P/Investimentos	23.941.860,64	16.192.803,03
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>15.230.694,92</b>	<b>11.072.729,37</b>
Empréstimos e Financiamentos	5.034.622,29	2.548.000,37
Provisão para Contingências	10.196.072,63	8.444.729,00
Outras Obrigações	0,00	80.000,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>69.987.757,07</b>	<b>66.002.125,49</b>
Patrimônio Social	66.002.125,49	57.668.332,86
Superávit do Exercício	3.985.631,58	8.333.792,63
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>138.093.626,58</b>	<b>121.215.117,96</b>



## Demonstração do Resultado do Período

	2020		2019	
	SAÚDE	EDUCAÇÃO	SAÚDE	EDUCAÇÃO
<b>Receita Bruta de Serviços e Vendas</b>	<b>192.774.679,36</b>	<b>1.529.782,34</b>	<b>194.785.191,47</b>	<b>2.331.907,90</b>
Receitas com Atividades Hospitalares	147.381.152,14	0,00	154.754.520,32	0,00
Receitas com Escola Enfermagem	0,00	1.529.782,34	0,00	2.331.907,90
Receitas de Subvenções Sociais	45.393.527,22	0,00	40.030.671,15	0,00
<b>( - ) Dedução da Receita Bruta</b>	<b>(4.167.821,52)</b>	<b>(47.386,66)</b>	<b>(3.537.400,77)</b>	<b>(79.061,26)</b>
( - ) Ded. da Rec Hospi. de Demais Serviços	(4.167.821,52)	0,00	(3.537.400,77)	0,00
( - ) Ded. da Rec. Escola de Enfermagem	0,00	(47.386,66)	0,00	(79.061,26)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>188.606.857,84</b>	<b>1.482.395,68</b>	<b>191.247.790,70</b>	<b>2.252.846,64</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(199.958.392,07)</b>	<b>(1.403.849,96)</b>	<b>(199.809.088,10)</b>	<b>(2.102.217,16)</b>
( - ) Custos dos Serviços Prest. na Saúde	(177.318.058,86)	0,00	(176.999.488,98)	0,00
( - ) Custos dos Serviços Prest. na Educação	0,00	(894.469,02)	0,00	(1.406.777,80)
( - ) Gratuidade Educação	0,00	(366.441,87)	0,00	(419.993,26)
( - ) Renúncia Fiscal	(22.640.333,21)	(142.939,07)	(22.809.599,12)	(275.446,10)
<b>Superávit Operacional Bruto</b>	<b>(11.351.534,23)</b>	<b>78.545,72</b>	<b>(8.561.297,40)</b>	<b>150.629,48</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>15.250.642,81</b>	<b>7.977,28</b>	<b>16.619.712,87</b>	<b>124.747,68</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(9.205.550,89)	(138.170,71)	(8.426.081,02)	(156.667,50)
Despesas Financeiras	(1.424.724,63)	(1.622,01)	(1.428.686,38)	(6.203,94)
Receitas Financeiras	972.597,22	5.830,93	1.755.646,80	12.173,02
Renúncia Fiscal Obtida	22.640.333,21	142.939,07	22.809.599,12	275.446,10
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2.267.987,90	(1.000,00)	1.909.234,35	0,00
<b>Superávit do Período</b>	<b>3.899.108,58</b>	<b>86.523,00</b>	<b>8.058.415,47</b>	<b>275.377,16</b>



## Demonstração do Fluxo de Caixa

<b>PIO SODALÍCIO DAS DAMAS DA CARIDADE DE CAXIAS DO SUL</b> <b>HOSPITAL NOSSA SENHORA DE POMPÉIA</b> <b>Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto</b> <b>Encerrado em 31 de Dezembro de 2020 (em R\$)</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Resultado do Período	3.985.631,58	8.333.792,63
<b>Ajustes para Reconciliar o Resultado do Exercício</b>		
Depreciação e Amortização	4.316.106,68	4.180.002,56
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	229.886,16	124.061,12
Contas a Receber	3.653.048,06	(10.507.137,01)
Outras contas a Receber	575.060,31	(2.046.316,40)
Provisão P/Crédito de Liquidação Duvidosa	82.382,24	(70.370,65)
Estoques	(2.757.697,08)	(266.517,97)
Despesas Exerc. Seguinte	20.636,57	(11.811,49)
Depósitos Judiciais	0,00	58.720,81
Valores a Receber	1.616.954,30	(1.637.836,51)
Fornecedores	563.673,73	1.140.866,36
Ordenados/Salários a Pagar	265.137,38	226.391,65
Contribuições a Recolher	35.768,95	308.969,71
Honorários a Pagar	(179.783,86)	95.592,82
Outras Obrigações	(80.000,00)	(120.000,00)
Aumento Obrigações Diversas	2.184.407,37	1.990.226,16
Subvenções Patrimoniais	7.749.057,61	11.038.834,79
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>22.260.270,00</b>	<b>12.837.468,58</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Investimentos	4.729,98	(13.869,07)
Compra de Imobilizado	(5.434.725,40)	(8.872.635,87)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Investimentos</b>	<b>(5.429.995,42)</b>	<b>(8.886.504,94)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Empréstimos e Financiamentos	2.354.615,86	1.056.303,41
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Financiamentos</b>	<b>2.354.615,86</b>	<b>1.056.303,41</b>
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalente a Caixa</b>		
No Início do Período	29.629.010,00	24.621.742,95
No Final do Período	48.813.900,44	29.629.010,00
<b>Aumento/Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>19.184.890,44</b>	<b>5.007.267,05</b>



## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

PIO SODALÍCIO DAS DAMAS DA CARIDADE DE CAXIAS DO SUL HOSPITAL NOSSA SENHORA DE POMPÉIA Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Encerrado em 31 de Dezembro de 2020 (em R\$)				
Contas	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Resultados Abrangentes	Total
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>47.386.245,46</b>	<b>10.282.087,40</b>	<b>0,00</b>	<b>57.668.332,86</b>
Destinação do Exercício	10.282.087,40	(10.282.087,40)	<b>0,00</b>	0,00
Superávit do Exercício	0,00	8.333.792,63	<b>0,00</b>	8.333.792,63
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>57.668.332,86</b>	<b>8.333.792,63</b>	<b>0,00</b>	<b>66.002.125,49</b>
Destinação do Exercício	8.333.792,63	(8.333.792,63)	<b>0,00</b>	0,00
Superávit do Exercício	0,00	3.985.631,58	0,00	<b>3.985.631,58</b>
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>66.002.125,49</b>	<b>3.985.631,58</b>	<b>0,00</b>	<b>69.987.757,07</b>

As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2020

#### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

**O PIO SODALÍCIO DAS DAMAS DE CARIDADE DE CAXIAS DO SUL**, inscrito no CNPJ sob o número 88.633.227/0001-15, é uma Sociedade Civil, sem fins econômicos, beneficente e de assistência social, fundado em 12 de agosto de 1913, com título de Utilidade Pública Federal nº. 55.976, de 20/04/65 e Utilidade Pública Municipal nº. 1.218, de 24/05/63, localizado na Av. Júlio de Castilhos nº. 2163, na cidade de Caxias do Sul – RS. Sua finalidade primordial é exercer as ações e serviços de saúde segundo um critério de relevância pública, subsumindo, no que e no quanto lhe for possível e pertinente, o dever social do próprio Estado, sem qualquer discriminação de clientela.

#### NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

**a) Caixa e Equivalentes de Caixa** – Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa, depósitos à vista em conta bancária e aplicações financeiras, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata dia até a data do balanço sendo que estas aplicações são realizadas em instituições financeiras de reconhecida solidez.



**b) Contas a receber de clientes** – As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e enviado às Operadoras de Planos de Saúde, aos gestores do SUS e de contas particulares ainda não recebidas.

**c) Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa – EPCLD** – Esta estimativa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos e foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade, levando-se em consideração os Títulos em aberto de 2019. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

**d) Estoques** – Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição e não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene e gêneros alimentícios até a data do balanço.

**e) Despesas do Exercício Seguinte** – O valor de R\$154.761,42, demonstrado como Despesas do Exercício Seguinte, se referem a prêmio de seguros e direito de uso.

**f) Imobilizado** – Os ativos imobilizados são registrados: (a) pelo custo de aquisição ou construção, (b) por reavaliação de ativos, suportados por laudos técnicos específicos. Conforme Lei nº 11.638/07, art. 6º e Resolução do CFC Nº 1.152/09.

**g) Depreciação do Imobilizado** – A depreciação do imobilizado foi calculada com base na vida útil dos bens, bem como a manutenção de valor residual, baseado nos pronunciamentos técnicos emitidos a partir da Lei nº 11.638/07 (ICPC 10, CPC 27, CPC 28, CPC 37, CPC 43 e NBC TG 27 - 3º Revisão).

**h) Obras em Andamento** – As construções em andamento são constituídas pelo custo do projeto acrescidas de custo de mão-de-obra e aquisições de materiais. Os valores de obras já prontas são transferidos para as contas de imobilizado adequadas e as obras sem continuidade são levadas para despesa.

**i) Provisões** – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido. As provisões de férias e encargos foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. A liquidação das transações envolvendo essas provisões poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua



9

determinação. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, também, estimativas referentes a provisões necessárias para passivos contingentes trabalhistas e cíveis. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas.

**j) Empréstimos e Financiamentos** - Os financiamentos bancários estão apresentados pelo principal acrescido dos encargos financeiros incorridos até a data do balanço.

**k) Receitas e Despesas** - As receitas e despesas foram reconhecidas de acordo com o regime de competência, exceto as receitas de doações e subvenções que são reconhecidas de acordo com a realização das despesas a elas vinculadas. As receitas da Entidade foram aplicadas integralmente em território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Foi reconhecida como receita a isenção tributária e como despesa o valor do benefício tributário referente à cota patronal do INSS, da COFINS e da CSLL, obtido pelo direito de possuir o Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social.

**l) Apuração do resultado** - O resultado foi apurado segundo o regime de competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato, valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

**m) Ativo e Passivo Circulante** - Os ativos e passivos de até 360 dias estão demonstrados no circulante.

**n) Obrigações Trabalhistas** - As obrigações trabalhistas, sociais e tributárias foram registradas de acordo com o quadro de funcionários, as provisões e os encargos delas decorrentes, estando os referidos encargos registrados pelo valor histórico.

**o) Contas a Pagar a Fornecedores** - Os valores a pagar a fornecedores são obrigações com base em prazos normais de crédito e estão sujeitas a juros.

**p) Contas a Pagar de Honorários Médicos** - Os valores a pagar referentes a honorários médicos são obrigações geradas a partir de atendimentos de médicos a pacientes internados e ambulatoriais.

**q) Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC** - Foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/09 e também com a Resolução do CFC Nº 1.296/10 (Demonstração dos Fluxos de Caixa), sendo utilizado o método de fluxo de caixa indireto.



### NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
CAIXA	20.074,20	77.761,03
BANCOS CONTA MOVIMENTO	10.294,76	8.495.968,86
BANCOS CONTA VINCULADAS E APLICAÇÕES	48.783.531,48	21.055.280,11
<b>TOTAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>48.813.900,44</b>	<b>29.629.010,00</b>

### NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
<b>TOTAL CONVENIOS DIVERSOS</b>	<b>R\$ 28.141.737,86</b>	<b>R\$ 32.861.316,40</b>

### NOTA 5 – PROVISÃO DE PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – EPCLD

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição considerada suficiente pela Administração.

	2020	2019
(-) Provisão para Perdas na Saúde	(522.355,14)	(445.808,89)
(-) Provisão para Perdas no Ensino	(69.753,32)	(63.917,33)
<b>TOTAL PROVISÃO PARA PERDAS – EPCLD</b>	<b>(592.108,46)</b>	<b>(509.726,22)</b>

### NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques foram avaliados pelo custo médio, e a composição dos estoques é a seguinte:

	2020	2019
<b>INSUMOS DA ASSISTÊNCIA</b>	<b>6.659.029,63</b>	<b>3.936.173,88</b>
Drogas e Medicamentos	3.638.436,70	2.230.186,54
Material de Uso no Paciente	2.478.043,43	1.148.570,97
Órteses e Próteses	329.457,37	353.528,43
Gasoterapia	9.377,80	14.269,44
Materiais de CDI	87.541,12	66.068,31
Insumos Medicina Nuclear	5.626,07	10.254,74
Dietas	110.547,14	113.295,45





Huma

<b>OUTROS INSUMOS</b>	<b>210.196,12</b>	<b>175.354,79</b>
Impressos e Mat. de Expediente	47.051,15	63.751,67
Material Limpeza Higiene	140.076,85	76.177,60
Material de Manutenção e Conserto	13.384,79	5.961,55
Uniformes e EPIs	5.285,77	268,44
Gêneros Alimentícios	4.397,56	29.195,53
<b>TOTAIS ESTOQUES</b>	<b>6.869.225,75</b>	<b>4.111.528,67</b>

## NOTA 7 – IMOBILIZADO

Os bens integrantes do Ativo Imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente pelos índices oficiais até 31/12/1995. As depreciações foram calculadas sobre o custo corrigido, pelo método linear, dentro dos limites permitidos pela legislação, e está assim composto:

Contas	Saldo	ACUMULADO			Saldo
	31/12/2019	Adições	Baixas	Transf	31/12/2020
<b>130 INVESTIMENTOS</b>	<b>49.704,45</b>	<b>651,45</b>	<b>5.381,43</b>	<b>0,00</b>	<b>49.704,45</b>
<b>132 PARTICIPACAO EM OUTRAS EMPRESA</b>	<b>49.704,45</b>	<b>651,45</b>	<b>5.381,43</b>	<b>0,00</b>	<b>49.704,45</b>
1701 COTAS UNICRED NORDESTE	16.018,07	651,45	0,00	0,00	16.018,07
1702 SICREDI	0,00	0,00	5.381,43	0,00	10.762,86
1705 AÇÕES TELEFONICA BRASIL S.A.	33.686,38	0,00	0,00	0,00	33.686,38
<b>140 IMOBILIZADO</b>	<b>45.331.512,80</b>	<b>5.434.725,40</b>	<b>(229.886,16)</b>	<b>0,00</b>	<b>45.331.512,80</b>
<b>142 VALORES ATUALIZADOS</b>	<b>82.003.169,44</b>	<b>2.549.948,05</b>	<b>(643.049,50)</b>	<b>0,00</b>	<b>82.003.169,44</b>
1804 APARELHOS E MEDIC E CIRURGIA	22.998.408,33	340.048,70	(189.933,92)	0,00	22.998.408,33
1803 BENF. E INSTALACOES DE TERCEIROS	189.095,75	0,00	0,00	0,00	189.095,75
1809 COMPUTADORES E PERIFERICOS	3.098.058,84	298.242,42	(55.018,50)	0,00	3.098.058,84
1802 EDIFICAÇÕES E CONSTRUÇÕES	29.594.495,31	0,00	0,00	0,00	29.594.495,31
1807 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	7.090.641,27	463.269,25	(340.417,72)	0,00	7.090.641,27
1806 MOVEIS E UTENSILIOS	3.294.912,02	112.801,00	(57.679,36)	0,00	3.294.912,02
1801 TERRENOS	7.460.000,00	0,00	0,00	0,00	7.460.000,00
1808 VEÍCULOS	197.551,20	0,00	0,00	0,00	197.551,20
1815 APAR. DE MEDIC E CIRURGIA - SUBVENÇÃO	7.931.281,72	1.335.586,68	0,00	0,00	7.931.281,72
1823 MÁQUINAS E EQUIP. - SUBVENÇÃO	102.100,00	0,00	0,00	0,00	102.100,00
1824 MÓVEIS E UTENSÍLIOS - SUBVENCIONADOS	46.625,00	0,00	0,00	0,00	46.625,00
<b>144 IMOBILIZACOES EM ANDAMENTO</b>	<b>8.717.804,89</b>	<b>2.670.786,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.717.804,89</b>
1867 Obra Centro Clínico - Materiais	1.386.340,72	95.477,89	0,00	4.784,80	1.386.340,72
1880 Obra Centro Clínico - M.O./ Svs Terceiros	2.891.184,95	419.602,81	0,00	6.880,00	2.891.184,95
1881 Obra Centro Clínico - Móveis e Utensílios	0,00	385,00	0,00	(385,00)	0,00
1882 Obra Centro Clínico - Máquinas e Equip.	409.909,59	261.609,59	0,00	(11.279,80)	409.909,59
1928 PPCI Hospital / Escola	202.284,71	179.166,22	0,00	0,00	202.284,71
1964 Obra Edifício Garagem - Serviços /M.O.	1.421.907,02	213.167,45	0,00	0,00	1.421.907,02
1965 Obra Edifício Garagem - Materiais	889.720,27	49.604,86	0,00	0,00	889.720,27

Av. Júlio de Mesquita Filho, 2.105 - Campos do Jordão - SP - 13.211-900  
 CEP 95010-005 – Fone: (54) 3220.8000

[www.pompeia.org.br](http://www.pompeia.org.br)

hospitalpompeiaoficial 
 hospitalpompeia 
 Hospital Pompeia 
 hospital-pompeia



1966 Obra Edifício Garagem - Imobilizado	52.622,72	51.732,72	0,00	0,00	52.622,72
1973 Reforma Innepfo Materiais	8.997,55	8.997,55	0,00	0,00	8.997,55
1972 Reforma Innepfo - Mão de Obra	52.077,30	0,00	0,00	0,00	52.077,30
1974 Reforma Setor 340 - Materiais	65.182,78	41.472,78	0,00	22.410,00	65.182,78
1975 Reforma Setor 340 - Mão de Obra/Serviços	618.212,69	617.537,01	0,00	425,68	618.212,69
1976 Reforma Setor 340 - Móveis e Utensílios	24.891,00	47.726,68	0,00	(22.835,68)	24.891,00
1977 Reforma Setor 340 - Máquinas e Equip.	87.123,98	87.123,98	0,00	0,00	87.123,98
1979 Reforma Escola - Materiais / Mão-de-obra	64.042,56	64.042,56	0,00	0,00	64.042,56
1981 Obra Sare - Serviços/Mão-de-Obra	74.525,89	74.525,89	0,00	0,00	74.525,89
1982 Obra Sare - Materiais	120.806,25	120.806,25	0,00	0,00	120.806,25
1983 Obra Sare - Imobilizado	337.806,91	337.806,91	0,00	0,00	337.806,91
<b>146 DEPRECIACOES</b>	<b>(45.815.591,26)</b>	<b>(4.286.789,13)</b>	<b>413.163,34</b>	<b>0,00</b>	<b>(45.815.591,26)</b>
1844 APAR.MEDIC.E CIRURGIA	(17.127.217,54)	(1.579.645,70)	178.194,95	0,00	(17.127.217,54)
1843 BENF. INSTAL. DE TERCEIROS	(161.177,73)	(4.554,00)	0,00	0,00	(161.177,73)
1849 COMPUT. E PERIFERICOS.	(1.813.936,54)	(187.305,48)	54.138,59	0,00	(1.813.936,54)
1842 EDIFICIOS CONSTRUÇÕES	(17.542.931,37)	(1.076.831,52)	0,00	0,00	(17.542.931,37)
1847 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	(4.337.812,89)	(479.618,10)	126.760,18	0,00	(4.337.812,89)
1846 MOVEIS E UTENSILIOS	(2.706.267,59)	(190.776,95)	54.069,62	0,00	(2.706.267,59)
1848 VEÍCULOS	(43.364,47)	(18.767,40)	0,00	0,00	(43.364,47)
1855 APAR. MEDIC. E CIRURG.-SUBVENÇÃO	(2.007.432,03)	(733.157,30)	0,00	0,00	(2.007.432,03)
1858 MÁQ. E EQUIP. - SUBVENÇÃO	(67.128,53)	(9.404,52)	0,00	0,00	(67.128,53)
1859 MÓVEIS E UTENSÍLIOS - SUBVENÇÃO	(8.322,57)	(6.728,16)	0,00	0,00	(8.322,57)
	0,00				
<b>1901 INTANGÍVEIS</b>	<b>426.129,73</b>	<b>184.673,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>426.129,73</b>
<b>1902 INTANGÍVEIS</b>	<b>835.915,61</b>	<b>213.991,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>835.915,61</b>
1811 PROGRAMAS DE COMPUTADORES	825.293,49	213.991,20	0,00	0,00	825.293,49
1831 PROGRAMAS DE COMP. - SUBVENÇÃO	10.622,12	0,00	0,00	0,00	10.622,12
<b>146 AMORTIZACOES</b>	<b>(409.785,88)</b>	<b>(29.317,55)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(409.785,88)</b>
1851 PROGR COMPUTADORES	(404.638,71)	(28.746,11)	0,00	0,00	(404.638,71)
1854 PROGR COMP - SUBVENÇÃO	(5.147,17)	(571,44)	0,00	0,00	(5.147,17)

## NOTA 8 – FORNECEDORES/OBRIGAÇÕES SERVIÇOS PROFISSIONAIS

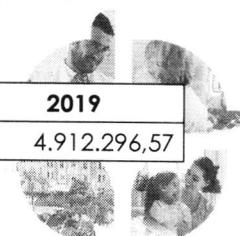
Os valores contabilizados nestes subgrupos apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
<b>Total</b>	13.158.080,61	12.749.001,60

## NOTA 9 – OBRIGACOES TRABALHISTAS E FISCAIS

Os valores contabilizados nestes subgrupos apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
<b>TOTAL OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E FISCAIS</b>	4.964.370,55	4.912.296,57



## NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
<b>TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	2.096.021,01	1.788.298,88

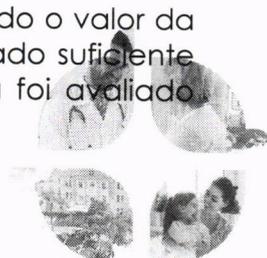
## NOTA 11 – EMPRÉSTIMOS

Nos empréstimos tomados juntos aos bancos Santander e Bradesco as taxas variam de 3,00% a 8,20% a.a mais a taxa TJLP, para o contrato junto ao banco Banrisul a taxa pré-fixada é de 22,42% a.a., operação esta contratada através do Programa FUNAFIR (Fundo de Apoio Financeiro e de Recuperação dos Hospitais Privados sem fins lucrativos e Hospitais Públicos), onde a amortização e o pagamento dos encargos são de responsabilidade do Estado do Rio Grande do Sul.

	2020	2019
<b>EMPRESTIMO CURTO PRAZO</b>	<b>2.513.377,83</b>	<b>2.645.383,89</b>
Empréstimo Santander - Contrato 23430	365.543,52	0,00
Finame Santander BNDES - Contrato 60033500-01	38.127,65	39.247,37
Finame Bradesco - Contrato 880360-9	173.289,23	178.221,43
Finame Santander BNDES - Contrato 60033464-01	112.206,53	115.485,60
Finame Santander BNDES - Contrato 60033465-01	337.702,83	347.620,01
Empréstimo Funafir II - Banco Banrisul S/A	1.602.884,96	2.003.606,20
( - ) Encargos Financeiros a Transcorrer - CP	(116.376,89)	(38.796,72)
<b>EMPRESTIMOS NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.034.622,29</b>	<b>2.548.000,37</b>
Empréstimo Funafir - Banco Banrisul S/A	0,00	1.602.884,96
Empréstimo Santander - Contrato 23430	5.483.157,30	0,00
Finame Santander BNDES - Contrato 60033500-01	6.246,55	44.374,26
Finame Bradesco - Contrato 880360-9	209.676,73	382.965,96
Finame Santander BNDES - Contrato 60033464-01	36.679,92	148.886,51
Finame Santander BNDES - Contrato 60033465-01	55.326,43	393.029,39
( - ) Encargos Financeiros a Transcorrer - LP	(756.464,64)	(24.140,71)
<b>TOTAL EMPRESTIMOS</b>	<b>7.548.000,12</b>	<b>5.193.384,26</b>

## NOTA 12 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Com base em parecer dos advogados da entidade, foi constituído o valor da provisão para contingências em R\$10.196.072,63, valor considerado suficiente para cobrir as demandas em andamento, cujo risco de perda foi avaliado como provável, conforme demonstrativo abaixo.



19

Descrição	Provável (R\$)	Possível (R\$)
Provisões para Processos Trabalhistas	4.816.072,63	254.421,65
Provisões para Processos Cíveis	5.380.000,00	4.519.000,00
<b>Total</b>	<b>10.196.072,63</b>	<b>4.773.421,65</b>

## NOTA 13 – Isenções Fiscais e Previdenciárias

### 13.1 – Isenções Fiscais

A Entidade usufruiu dos isenções fiscais no exercício de 2020:

Descrição	2020			2019		
	HOSPITAL	ESCOLA	TOTAL	HOSPITAL	ESCOLA	TOTAL
COFINS ..... 3% sobre Receitas	5.726.215,37	44.471,87	5.770.687,24	5.794.710,75	67.585,40	5.862.296,15
CSLL ..... 9% sobre Superávit	350.919,77	7.787,07	358.706,84	725.257,39	24.783,94	750.041,33
<b>Total das Isenções Usufruídas</b>	<b>6.077.135,14</b>	<b>52.258,94</b>	<b>6.129.394,08</b>	<b>6.519.968,14</b>	<b>92.369,34</b>	<b>6.612.337,48</b>

### 13.2 – Isenções Previdenciárias

Conforme o artigo 29 da Lei 12.101/09 Entidade Beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91:

Descrição	2020	2019
Hospital	10.788.590,45	10.645.775,37
Escola	99.862,39	129.566,00
Autônomos	925.644,53	1.247.144,68
Seguro Ac.Trabalho	1.525.073,77	1.309.434,70
Seguro Ac.Trabalho Escola	14.116,53	15.936,60
Terceiros	3.128.691,31	3.087.275,93
Terceiros Escola	28.960,15	37.574,16
<b>Total</b>	<b>16.510.939,13</b>	<b>16.472.707,74</b>

## NOTA 14 – Subvenções Sociais e Doações

A Entidade recebeu no exercício de 2020 as seguintes subvenções sociais e doações:



Subvenções	2020	2019	Origem
Para Investimento	662.008,02	497.162,62	Governo Federal
Para Investimento	83.553,92	52.998,96	Governo Estadual
Para Custeio	40.167.355,43	35.961.714,61	Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Para Custeio	713.182,15	150.858,96	Governo Estadual
Para Custeio	0,00	3.367.936,00	Governo Federal
<b>Total</b>	<b>41.626.099,52</b>	<b>40.030.671,15</b>	

## NOTA 15 – Pandemia Covid 19

A entidade recebeu, no exercício de 2020, os seguintes valores para o enfrentamento à pandemia.

	2020	2019	Origem
Para Custeio - Covid	3.592.427,70	0,00	Governo Federal
Para Custeio - Covid	175.000,00	0,00	Governo Estadual
Para Custeio - Covid	8.892.057,51	0,00	Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
<b>Total</b>	<b>12.659.485,21</b>	<b>0,00</b>	

Os recursos recebidos foram importantes para a instituição, pois devido à pandemia diminuíram os procedimentos eletivos, esta diminuição refletiu também na quantidade de exames laboratoriais e de imagem. O Hospital Pompéia criou setores exclusivos para o atendimento aos pacientes da covid 19, inclusive uma U.T.I com sete novos leitos. Verificamos também um aumento no número de colaboradores afastados, um aumento expressivo no gasto com equipamentos de proteção e segurança, tanto para funcionários como para pacientes. Foram suspensos todos os investimentos com obras e reformas.

## NOTA 16 – OFERTA DOS SERVIÇOS PARA O ANO DE 2020

### 16.1 – Atividades da Saúde:

No ano de 2020 foram ofertados ao SUS Sistema Único de Saúde o total de 171 leitos pertencentes ao Hospital. Durante o exercício de 2020, a quantidade de internações prestadas através do convênio corresponde em média a 75,00% de paciente dia e a quantidade de procedimentos prestados corresponde em média 89,50% de atendimentos a pacientes, conforme demonstra quadro abaixo:



2

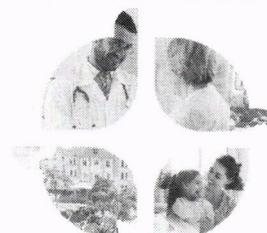
	2020		2019	
	Quant.	%	Quant.	%
<b>Pacientes/Dia</b>				
Nro. Pacientes/Dia SUS	40.122	75,00%	48.753	63,46%
Nro. Pacientes/Dia Não SUS	13.376		28.070	
<b>Total Pacientes/Dia</b>	<b>53.498</b>		<b>76.823</b>	
<b>Atendimentos Ambulatoriais</b>				
SUS	361.181	90,91%	449.788	88,65%
Não SUS	36.131		57.601	
<b>Total de Atendimentos Ambulatoriais</b>	<b>397.312</b>		<b>507.389</b>	
<b>Atenção a:</b>				
I - atenção obstétrica e neonatal;	<b>N</b>		<b>N</b>	0,00%
II - atenção oncológica;	<b>S</b>		<b>S</b>	1,50%
III - atenção às urgências e emergências;	<b>S</b>		<b>S</b>	1,50%
IV - atendimentos aos usuários de álcool e outras drogas;	<b>N</b>		<b>N</b>	0,00%
V - hospitais de ensino.	<b>S</b>		<b>S</b>	1,50%
<b>Total</b>				
<b>Atendimento SUS</b>				
Nro. Pacientes/Dia SUS		75,00%		63,46%
Atendimento Ambulatoriais SUS		10,00%		10,00%
Atenção		4,50%		4,50%
<b>Total % Atendimento SUS</b>		<b>89,50%</b>		<b>77,96%</b>

\*Informações extraídas do programa TabWin.

## 16.2 – Atividades na Educação:

Em atendimento a Lei 12.101/2009, art. 13, a Escola de Enfermagem do Hospital Pompéia concedeu, no exercício de 2020, 100 bolsas de estudos integrais no total de 307 alunos pagantes.

QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS	2020		2019	
Qtd. Alunos Pagantes (Integral)	307	100%	486	100%
Qtd. Bolsas de Estudo - 100%	100	32,57%	109	22,43%
Qtd. Bolsas de Estudo - 50%			0	
Qtd. Bolsas de Estudo - 100% (Exigida)	81	26%	97	20%
Qtd. Bolsas de Estudo (100% + 50%)	0		0	
<b>QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS</b>	<b>407</b>		<b>595</b>	



## NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2020 a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, para cobertura dos veículos próprios e de terceiros, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

**Caxias do Sul, 31 de dezembro de 2020**



Sandra Maria Paim Della Giustina Barp  
Presidente  
CPF 19546416053



Lara Barbosa Sales Vieira  
Superintendente  
CPF 07214670755



Paulo Sergio Francisquetti  
Contador CRC-RS n. 86664  
CPF 75358360034





## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**A Diretoria do  
Pio Sodalício das Damas de Caridade de Caxias do Sul  
Caxias do Sul – RS**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Pio Sodalício das Damas de Caridade de Caxias do Sul que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Pio Sodalício das Damas de Caridade de Caxias do Sul, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Declaramos que não existem assuntos a serem reportados como principais assuntos de auditoria.

### **Outros assuntos**

As demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinadas, conforme relatório do auditor independente, que não conteve qualquer modificação, emitido em 24/03/2020.

### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, cuja apresentação não é requerida pela



legislação brasileira para as entidades filantrópicas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e



suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 22 de abril de 2021.

ROBSON  
GASS DE  
OLIVEIRA:903  
09510015

Assinado de forma digital por  
ROBSON GASS DE  
OLIVEIRA:90309510015  
Dados: 2021.04.26 14:31:00 -03'00'

**SCHIMITT AUDITORES SS**  
**ROBSON GASS**  
**CRCRS-2.589 CRCRS 069769/O-4**